

## **CARTA PESSOAL: UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA COM AS TURMAS DA EJA**

**RESUMO:** Neste trabalho relatamos nossa experiência com turmas da modalidade de ensino da EJA, Educação de Jovens e Adultos e temos como maior objetivo alfabetizar estes alunos com faixa etária de dezesseis a quarenta anos, da rede pública de ensino da cidade de Fagundes. Eles sentem a necessidade no convívio social de estarem alfabetizados e todos tem o direito de frequentar uma escola. Os alunos apresentam como maior sonho concluir os estudos e apresentamos a eles o gênero carta pessoal, pois, sabendo o quanto é importante à leitura e a escrita procuramos da melhor forma possível desenvolver o hábito da leitura nestes alunos com base no referido gênero textual, que além de exercer função social permite desenvolver a escrita. A partir do nosso convívio com eles percebemos quais eram as suas dificuldades com relação à leitura e a escrita. Com base no gênero textual mencionado conseguimos leitores e escritores competentes. Ao final da nossa vivência foi possível observar que mesmo a maioria dos adultos por motivos particulares tendo deixado de frequentar a escola por um determinado tempo ainda apresentam o desejo de concluir os estudos, pois, sempre há oportunidades eles necessitam no dia-a-dia e este foi um dos motivos que nos levou a desenvolver este trabalho com as turmas da EJA e aprimorarmos o gosto pela leitura e a escrita que era o nosso maior objetivo quando decidimos trabalhar o gênero carta.

Palavras-chaves: EJA; carta pessoal; leitura.

Neste trabalho temos como objetivo mostrar a importância de desenvolver o hábito da leitura e da escrita nas turmas da EJA (Educação de jovens e Adultos) uma vez que estes alunos não apresentam o hábito da leitura, devido ao tempo que passaram sem frequentar uma sala de aula. É necessário direcionar um olhar especial para essa modalidade de ensino, que tem como meta alfabetizar os jovens e adultos que por algum motivo tiveram de se afastar da escola, mas que em determinado momento sentem a necessidade de voltar a estudar. No primeiro momento é importante o educador fazer uma sondagem procurando saber o que eles gostam para a partir da preferência dos jovens e adultos escolher o gênero que melhor se enquadre para as primeiras leituras a serem realizadas. Só assim será possível conquistar estes leitores, mas respeitando todo o conhecimento de mundo que eles já adquiriram. Quando os alunos começam a ler fluentemente a partir do gênero escolhido é possível desenvolver a escrita, pois, a leitura e a escrita andam juntas e não há como serem trabalhadas separadamente. A Carta vem a ser um tipo de texto que se caracteriza por envolver um *remetente* e um *destinatário*. É normalmente escrita em primeira pessoa, e sempre visa um trabalho rebuscado. Mas é necessário que o educador apresente os outros tipos de carta aos seus alunos para que eles possam conhecer as outras funcionalidades. O nosso objetivo é formar leitores competentes capazes de ler e escrever em qualquer situação.

